

Ressignificação de espaços: ação no Rio dos Porcos com a turma 1702, Escola Municipal Tatiana Chagas Memória, Jardim Maravilha, Guaratiba/RJ

Resignification of spaces: action at Rio dos Porcos with class 1702, Tatiana Chagas Memória School, Jardim Maravilha, Guaratiba/RJ

Resignificación de espacios: acción em Rio dos Porcos com la classe 1702, Escuela Municipal Tatiana Chagas memória, Jardim maravilha, Guaratiba/RJ

Evânia de Paula Muniz¹

Carlos Eduardo Félix da Costa²

Resumo

Este estudo visa promover a Educação Ambiental na Escola Municipal Tatiana Chagas Memória, localizada no distrito Jardim maravilha, Rio de Janeiro, onde a turma 1702 foi envolvida. Trata-se de uma proposta transdisciplinar que integra as disciplinas de Artes e Ciências. Para analisar o território, fizemos uma caminhada com a turma da escola ao Rio dos Porcos. Implementamos ações com base nos princípios da “Carta de Terra”. Na metodologia, foram empregadas abordagens das Artes e Design, como “Design Thinking” e “Nuvem de Palavras”³, visando tornar a pesquisa mais lúdica e interessante. Além disso, foram incorporadas as propostas de “Bem Viver” de Alberto Acosta (2016) em consonância com os princípios do Professor Paulo Freire em “Pedagogia da autonomia” (1996).

Palavras-chave: Arte; ciência; educação ambiental.

Abstract

This study aims to promote Environmental Education at the Tatiana Chagas memória Municipal School, located in the Jardim Maravilha district, Rio de Janeiro, where class 1702 was involved. It is a transdisciplinary proposal that integrates the disciplines of Arts and Sciences. To analyze the territory, we went on a Walk with the school class to Rio dos Porcos. We implemente actions based on the principles of the “Land Charter”. In the methodology, arts and Design approaches were used, such as “Design Thinking” and “Word Cloud”, aiming to make the Research more playful and interesting. Furthermore, the “Bem Viver” proposals by Alberto Acosta (2016) were incorporated in line with the principles of Professor Paulo Freire in “Pedagogy of autonomy” (1996).

Key-words: Art; science; environmental education.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo promover la Educación Ambiental en la Escuela Municipal Tatiana Chagas Memoria, ubicada en el distrito Jardim Maravilha, Río de Janeiro, donde participó la promoción 1702. Es una propuesta transdisciplinaria que integra las disciplinas de las Artes y las Ciencias. Para analizar el territorio, hicimos una caminata con la clase del colegio hasta Rio dos Porcos. Implementamos acciones basadas en los principios de la “Carta de la Tierra”. En la metodología se utilizaron enfoques de Artes y Diseño, como “Design Thinking” y “Word Cloud”, con el objetivo

¹ Artista Plástica, Designer, Decoradora. Doutoranda em Design na PUC-Rio 2021/2024, com a Pesquisa-ação – “Ressignificando espaços em comunidades do Vidigal/RJ em busca de uma educação ecológica” E-mail: ovilai@gmail.com Portfólio: <http://www.belasartesevania.blogspot.com> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9464-5162>

² Pós doutor em Artes visuais pela Escola de Belas Artes da UFRJ, professor pesquisador em parceria com Instituto de Arte da UERJ e a Casa França Brasil. Coordena o LINDA - Laboratório Interdisciplinar em Natureza Design e Arte. <http://linda.dad.puc-rio.br/> - E-mail: cadu@dad.puc-rio.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4148-4430>

³ Uma forma lúdica de organizar palavras sugeridas por um grupo de indivíduos de forma que a palavra mais escolhida tenha maior destaque.

de hacer la investigación más divertida e interesante. Además, se incorporaron las propuestas de “Bem Viver” de Alberto Acosta (2016) en línea con los principios del profesor Paulo Freire en “Pedagogía de la autonomía” (1996).

Palabras clave: Arte; ciencia; educación ambiental.

1 Introdução

O Jardim Maravilha é um bairro situado na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, entre a Estrada do Magarça, a Avenida Dom João VI e o Rio Cabuçu, na região de Guaratiba. Com suas coordenadas geográficas em 22°57 '50 "S de latitude e 43°36' 35"W de longitude, a área é caracterizada por uma rica história de urbanização e desenvolvimento. Seu IDH de 0,744 e, segundo IBGE de 2020, Guaratiba possui uma população de 110.049 habitantes. Atualmente, o Jardim Maravilha, enfrenta desafios significativos, como alagamentos recorrentes, questões socioeconômicas e a atuação de milícias.

Segundo Alvarez et al. (2022), o bairro foi implantado na década de 1950, representando um dos projetos de loteamento de grande escala no município do Rio de Janeiro. Sua fundação está associada ao rápido crescimento urbano da cidade durante o século XX, quando diversas áreas foram loteadas para acomodar a crescente população. O bairro foi inicialmente planejado como uma área residencial, mas, sem a infraestrutura adequada e com a ocupação desordenada, tornou-se um território negligenciado.

A estrutura urbana do Jardim Maravilha é definida por seu eixo central, a Rua Letícia, que se estende pelo bairro. Suas principais transversais incluem as Avenidas Pilar do Sul, Campo Mourão e Barão de Cocais. Além disso, o bairro é atravessado em parte pelo Rio dos Porcos e o Valão José Sena, elementos geográficos que desempenham um papel importante nos desafios enfrentados pela comunidade. Devido à sua localização em uma baixada e à proximidade com corpos d'água como o Rio Cabuçu, o bairro é suscetível a inundações sazonais, o que afeta diretamente a qualidade de vida dos residentes, danifica propriedades e cria preocupações ambientais.

A Escola Municipal Tatiana Chagas Memória, está localizada na Rua Pedro Osório, 360, Jardim Maravilha, Guaratiba, RJ, Brasil. A instituição conta com cerca de 1500 alunos, abrangendo do sexto ao nono ano, e inclui turmas especiais de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Esta pesquisa teve como objetivo motivar os alunos em participar das disciplinas de Artes e Ciências, inspirá-los com metodologias trazidas da arte e do design e fazê-los entender que todo território é um local de aprendizagem.

O conceito de território vai além de suas dimensões geográficas e físicas; ele incorpora também elementos culturais, sociais e identitários que influenciam a forma como os indivíduos se relacionam com o espaço ao seu redor. No âmbito educacional, a criação de ambientes propícios à aprendizagem e à construção de identidades é fundamental para o desenvolvimento integral dos educandos. Em um modelo de educação tradicional, onde o conteúdo é sobreposto em relação aos significados dos educandos, a aprendizagem é vista como uma proposta bancária, e assim, os temas curriculares não fazem sentido à realidade dos educandos (Paulo Freire, 1996).

Nesse sentido, é importante considerar a pedagogia dialógica, amplamente difundida por Paulo Freire em seu livro, “Pedagogia da Autonomia” (1996). Segundo essa pedagogia, é na interação entre educando e educador que os saberes, especialmente a educação informal, se confluem com o formal e são valorizados, contribuindo para uma educação integral. A desconexão entre professor e educando ao longo do tempo, aliada a uma conexão cada vez maior com as tecnologias digitais, evidencia a necessidade de tecnologizar a escola. O educador, por vezes, fica à mercê desta tecnologia na esperança de tornar o ensino mais prazeroso para o educando ou se apropria completamente das tecnologias distanciando-se da interação com o educando e esquecendo que este é um ser biopsicossocial.

Foi observado o desinteresse das turmas da Escola Municipal Tatiana Chagas Memória em várias disciplinas. Acreditou-se que faltava maior interação entre os saberes informais e formais dos alunos, construídos através de ações extraescolares. Nesse sentido, procurou-se utilizar a metodologia da jornada do usuário para entender o percurso do educando, da sua residência à escola e da escola à residência. Buscou-se entender como eles se viam, o que entendiam de sua realidade e o que queriam para o futuro.

2 Metodologia

A pesquisa foi realizada com a turma 1702, da Escola Municipal Tatiana Chagas Memória, é de natureza básica, abordagem qualitativa e objetivo exploratório, utilizando-se de recursos da arte e do design como: “Nuvem de Palavras” e “Design Thinking” em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC 4.1.2) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB. Lei nº 9.394/1996). Com intenção de promover uma dinâmica de aprendizado interativo e colaborativo, visando tornar a experiência educacional mais significativa e prazerosa.

As atividades incluíram mesa redonda, oficina de desenho, com o objetivo de promover uma reflexão mais profunda entre os educandos e facilitar uma aprendizagem mais intrínseca. Essa abordagem está fundamentada nos princípios estabelecidos na (Carta da Terra, 2000).

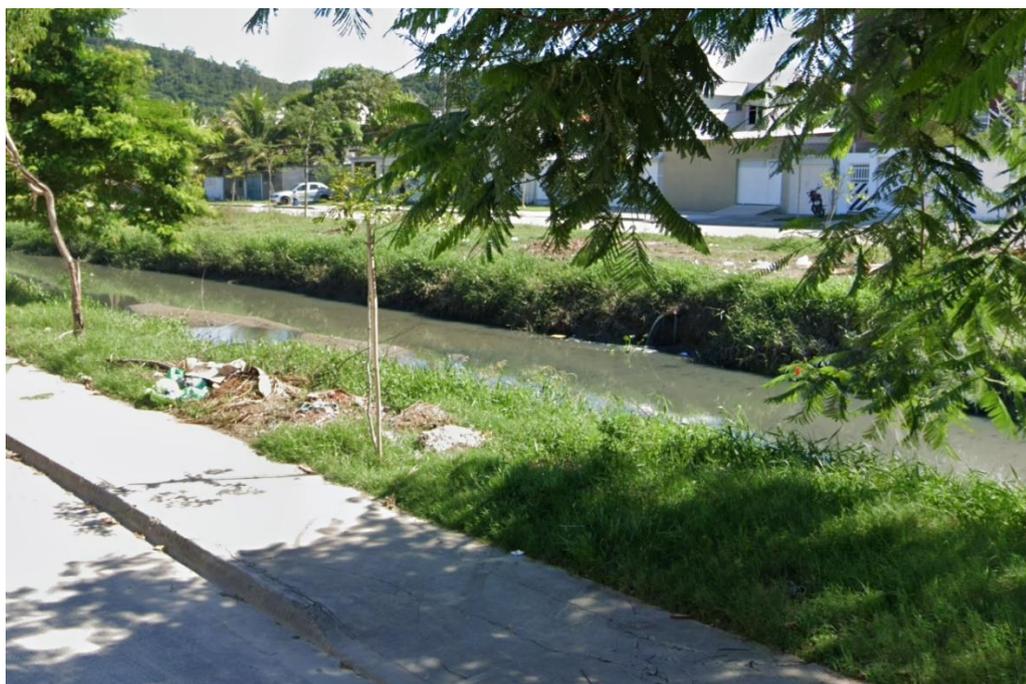
3 Aplicação metodológica

A primeira etapa foi uma caminhada de aproximadamente 30 minutos da escola até o Rio dos Porcos (Figura1), incentivando os alunos a observarem o ambiente ao seu redor durante o percurso. Foram feitas perguntas como: O que estamos observando? Há lixo no chão? Onde vai parar o lixo que descartamos? Como podemos sensibilizar as pessoas para não descartarem seu lixo no chão?

Durante a caminhada, foi dedicado tempo para o recolhimento de lixo encontrado no caminho. Ao retornar para a escola, como estratégia de reflexão e questionamento, foi realizada uma entrevista com os responsáveis dos educandos de forma anônima e escrita. Cada aluno entrevistou seu responsável em suas casas, utilizando as seguintes questões: 1. Você conhece o Rio dos Porcos? 2. O que você acha do Rio dos Porcos? 3. Ele foi sempre dessa forma que é hoje? 4. O que mudou?

Essas perguntas surgiram quando foi observado que o rio estava assoreado, cheio de lixo e esgoto. Desejou-se saber o que os responsáveis conheciam do local.

Figura 1 - Rio dos Porcos - Dia do Diagnóstico - Jardim Maravilha/ Guaratiba/RJ/Brasil - Turma 1702



Fonte: Acervo pessoal

Os alunos demonstraram indignação com a quantidade de lixo coletado. Como segunda etapa, foi proposto o uso da ferramenta “Nuvem de Palavras”, como sugestão para encontrar palavras para uma futura intervenção no Rio dos Porcos. A aula tornou-se um evento lúdico. Esse encontro teve uma duração de três horas. Foram destacadas as seguintes palavras: vida, amor, respeito, cuidado, alegria, mantenha limpo.

Na terceira etapa, a aula focou na confecção de placas com as palavras sugeridas através da “Nuvem de Palavras”. Essa atividade teve duração de três horas.

Na quarta fase, com as placas prontas (Figuras 2, 3, 4), foi realizado mais uma caminhada até o Rio dos Porcos para intervenção. Essa atividade teve duração de quatro horas.

Figura 2 – Entrada da Escola Municipal Tatiana Chagas Memória – Dia da Intervenção - Turma 1702



Fonte: Acervo pessoal

Figura 3 – Caminhada Rua Pedro Osório, Jardim Maravilha/ Guaratiba/RJ/Brasil - Turma 1702



Fonte: Acervo pessoal

Figura 4 - Rio dos Porcos - Dia da intervenção - (2023-2) - Turma 1702



Fonte: Acervo pessoal

Em “O Bem Viver”, Acosta (2016), acusa o modelo de exploração de recursos naturais e oferece caminhos para uma sociedade, onde nós, seres humanos, sejamos uma promessa e não uma ameaça. Sustentada em uma convivência cidadã, a partir do conhecimento dos diversos povos culturais existentes no país e no mundo.

O mundo precisa de mudanças profundas, radicais. Urge superar as visões simplistas que transformaram o economicismo em eixo da sociedade. Precisamos outras formas de organização social e novas práticas políticas. Para obtê-las, é imprescindível despertar a criatividade e consolidar o compromisso com a vida, para não nos convertermos em meros aplicadores de procedimentos e receitas caducas (Acosta, 2016, p. 21).

O autor fala sobre buscar o “Bem viver” tendo como base a economia solidária, que vem surgindo por todas as partes do mundo de forma crescente. É preciso gerar soluções alternativas para os problemas que o modelo de desenvolvimento atual não consegue resolver. Se destaca a tentativa de privilegiar a riqueza cultural, as tradições comunitárias e históricas na busca de uma refundação das instituições políticas e jurídicas. Esse movimento inclusivo tem em sua agenda

questões de cunho ambiental, social, econômico e governança, e acende as esperanças de que o desenvolvimento sustentável oferece uma nova visão do mundo. A educação inclusiva tem por concepção a união formal e informal, que tem que buscar a educação ambiental contextualizando a realidade social dos educandos de forma a promover sentidos e significados na sua aprendizagem.

Segundo Gohn (2006, p. 28),

A educação formal é aquela desenvolvida nas escolas, com conteúdo previamente demarcados; a informal como aquela que os indivíduos aprendem durante seu processo de socialização - na família, bairro, clube, amigos, etc., carregada de valores e cultura própria, de pertencimento e sentimentos herdados; e a educação não formal é aquela que se aprende "no mundo da vida", via os processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletivas cotidianas (Gohn, 2006, p. 28).

4 Resultados e discussão

O projeto surgiu, com a finalidade de aulas mais dinâmicas para os alunos da Escola Municipal Tatiana Chagas Memória, nesse projeto a turma envolvida foi a 1702. Nesses encontros, os estudantes se envolveram, observaram, pesquisaram, questionaram, trocaram ideias, criaram e participaram de um dos problemas locais. Atuaram como protagonistas locais na ação "A poluição do Rio dos Porcos".

O Rio dos Porcos, localizado no bairro Magarça, em Guaratiba, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. O Rio, (mais conhecido pela comunidade como valão ou Rio dos Porcos situado na Avenida São José dos Campos com Estrada do Magarça). Segundo relatos de alguns dos entrevistados, naquele lugar, muitos pescavam e até se banhavam. Porém, com o crescimento desordenado e a falta de investimento em infraestrutura e saneamento básico tem ocasionado não só perda de sua área hídrica como assoreamento, morte de sua biodiversidade, perda da área da mata ciliar, poluição e crescimento de casos de doenças de pele.

"Aquilo ali era um rio? Hoje é um valão." É com esta frase do educando Enzo da turma 1702, que começou a reflexão sobre o território local.

Um dos desafios enfrentados ao abordar questões socioambientais é a percepção de que problemas locais podem parecer insignificantes diante de desafios mais amplos, como pobreza e desigualdade social. No entanto, o estudo reconheceu a importância de trazer o olhar dos estudantes para essas questões "aparentemente

insignificantes". Isso ocorre porque problemas locais podem ter um impacto significativo nas comunidades e no meio ambiente, e abordá-los pode ser um primeiro passo para a conscientização e a ação. Ao discutir problemas locais é muitas vezes o primeiro passo para ação em uma escala mais ampla. À medida que os estudantes se tornam conscientes dos desafios em sua comunidade, eles podem ser inspirados a se envolver em esforços de conservação mais amplos e a advogar por políticas ambientais mais robustas.

No contexto da obra "A Interpretação das Culturas" Geertz (1973), a afirmação de que "o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu" ressalta a importância da cultura como um construto humano, composto por símbolos, significados e códigos que moldam a compreensão e a interação dos indivíduos com o mundo ao seu redor. A cultura, assim como as práticas culturais, está intrinsecamente relacionada à construção da identidade e ao sentido de pertencimento de um grupo.

Na perspectiva da experiência de aprendizagem no espaço público, essa prática ambiental se torna particularmente relevante. A ação relatada no espaço público, uniu a educação formal e a educação informal, despertando nos alunos um interesse pela participação ativa em sua comunidade e promovendo mudanças de atitudes em relação ao ambiente, resultando em uma transformação cultural. Essa mudança reflete a cultura do cuidado, do respeito e da harmonia que Acosta (2016) defende.

Intervenções como essa no Rio dos Porcos, não apenas altera a paisagem física, mas também afetam as teias de significados que compõem a identidade e a cultura da comunidade local. Nesse cenário, os professores desempenham um papel crucial como mediadores na construção do saber dos alunos da turma 1702 da Escola Municipal Tatiana Chagas Memória. Utilizando recursos da arte e do design, como a "Nuvem de Palavras", o "Design Thinking", em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC 4.1.2) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB. Lei nº 9.394/1996), promoveram uma dinâmica de aprendizado interativo e colaborativo que uniu o conhecimento acadêmico, a vivência local e a intervenção. Esse é o método defendido pela educação Freiriana, que torna a experiência educacional mais significativa e prazerosa.

5 Conclusão

Paulo Freire (1996), conhecido por suas contribuições à pedagogia crítica, defende a observação como um ato de diálogo crítico com a realidade. Ele argumenta que os educadores devem estimular os alunos a observar seu ambiente natural de maneira reflexiva, questionando os desequilíbrios e desafios ambientais presentes. A observação crítica, segundo Freire, é o primeiro passo para a conscientização e a ação transformadora.

Acosta (2016) fala de um novo relacionamento com o ambiente, de comunhão com a natureza, a educação na base comunitária para gerar pertencimento e identidade. A combinação das ideias desses autores revela a importância da prática de observação como uma ferramenta para promover uma educação ambiental crítica. Através da observação, os alunos podem desenvolver uma conexão profunda com a natureza, tornando-se conscientes dos desafios ambientais e inspirados a agir em prol da preservação do meio ambiente.

A observação ativa e sensível é uma forma de expressão artística que permite aos indivíduos estabelecerem uma conexão mais profunda com a natureza. Através da observação, os sentidos são aguçados, e a apreciação estética da biodiversidade é fomentada.

A promoção da educação ambiental, incentivando os moradores urbanos a reconhecerem a relevância da biodiversidade urbana, da sustentabilidade e das práticas de planejamento urbano conscientes, são estratégias que buscam engajar os cidadãos de forma ativa e participativa na construção e manutenção de ambientes urbanos mais sustentáveis e saudáveis.

Nesse contexto, o urbanista social Carlos Leite (2012), em “Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes”, destaca a necessidade de um diálogo interdisciplinar entre o design, a educação e o urbanismo, buscando uma abordagem holística que considera não apenas a estética dos espaços urbanos, mas também seu impacto no bem-estar humano e na conscientização ambiental. A integração do design na educação em urbanismo cria oportunidades para repensar a relação entre as cidades e a natureza, transformando-as em ambientes mais resilientes e em sintonia com os princípios de sustentabilidade e equilíbrio ecológico.

Esse trabalho está alinhado às ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 4, 11 e 17), que fazem parte da chamada “Agenda 2030”. Trata-se de um pacto global assinado durante a Cúpula das Nações Unidas em 2015, pelos 193 países membros.

6 Agradecimentos

Agradeço à gestão da Escola Municipal Tatiana Chagas Memória por oportunizar e incentivar o desenvolvimento do projeto “Ressignificação de espaços: ação no Rio dos Porcos com a turma 1702”, à Professora de Ciências Viviane Vieira pela valiosa parceria e à turma 1702 pelo envolvimento e contribuição significativa.

Referências

- ACOSTA, Alberto. **O bem viver**. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.
- ALVAREZ, M. G. L; SANTOS, W. J. d; COSTA, G. Nascimento, R. O. d. **Jardim maravilha: cenário atual e perspectivas (2022)**. Disponível em: https://files.abrhidro.org.br/Eventos/Trabalhos/189/XIV-ENAU_IV-SRRU0066-1-20220719-164931.pdf. Acesso em: 21 jan. 2024.
- COMITÊ gestor - **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao> > Acesso em: 26 jan. 2024.
- CONGRESSO 1992. **A Carta da Terra**. Disponível em: <https://docs.ufpr.br/~dga.pcu/Carta%20da%20Terra.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2024.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa/** São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura).
- GEERTZ, Clifford - **Interpretação das culturas** - 1973 - Editora Zahar/RJ
- ODS/GT. **Agenda 2030**. Disponível em <https://gtagenda2030.org.br/ods/>. Acesso em: 19 jan. 2024.
- RIO educa**. Disponível em < <https://www.rio.rj.gov.br/web/rioeduca/exibeconteudo/?id=13097901> > Acesso em: 26 jan. 2024.
- WIKIMAPIA. **Jardim Maravilha**, disponível em < <https://wikimapia.org/7225581/pt/Jardim-Maravilha> > Acesso em: 26 jan. 2024.

Data de submissão: 15/03/2024
Data de aceite: 04/06/2024
Data de publicação: 11/06/2024